

Em detalhe: Princípios-chave para as igrejas locais

Quando falamos sobre igreja local, nos referimos à congregação local de cristãos com a qual a organização esteja se relacionando na comunidade. A congregação poderá pertencer a uma denominação conhecida, assim como a anglicana ou batista, ou poderá ser uma igreja independente, sem vínculos formais com uma determinada denominação.

Papel da igreja local no processo de mobilização de igrejas e comunidades

O papel da igreja em um processo de mobilização de igrejas e comunidades é o seguinte:

- Compreender seu chamado para a missão integral
- Ajudar a mobilizar a comunidade como um todo para que ela se envolva com o processo
- Contribuir com seus recursos (tempo, dinheiro, mão-de-obra, etc) para atender as necessidades das pessoas pobres em suas comunidades
- Trabalhar com a comunidade no sentido de garantir que as respostas às questões de pobreza sejam orientadas por valores e princípios cristãos
- Orar pelo processo, buscar a orientação e as bênçãos de Deus.

Princípios-chave

Os contextos nos quais os processos de mobilização de igrejas e comunitárias são mais eficazes são aqueles onde a igreja local expressa as seguintes características:

1. A igreja é liderada por pessoas humildes e que usam abordagens de facilitação

- Os líderes da igreja servem como exemplo de serviço para o resto da igreja.
- Eles são humildes e estão dispostos a aprender.
- Eles adotam um estilo fundamentado na facilitação, sem dominar.
- Eles incentivam as pessoas a usarem seus dons e talentos.
- Eles estão comprometidos com uma liderança em equipe.

2. A igreja toda está envolvida no processo e se apropriou dele

A ação social não deve ser feita apenas por ativistas importantes. Ela precisa fazer parte da vida da igreja. Para que isso aconteça, é essencial que aconteçam mudanças de valores e posturas. O desenvolvimento da visão a partir de princípios bíblicos é um componente essencial nesse sentido. Sem a apropriação de toda a igreja, ela não se envolve de uma forma adequada e quaisquer iniciativas resultantes do processo têm dificuldades para manter suas características distintas.

É necessário investir tempo ajudando a igreja a:

- superar seus preconceitos e receios
- retomar suas prioridades
- aceitar o ministério de todos os membros
- adotar o Evangelho do amor e a preocupação de Deus pelas pessoas pobres.

3. A igreja é uma comunidade acostumada a ouvir

Isso é algo radical: a igreja está acostumada a dar respostas e a instruir as pessoas, ao invés de ouvi-las! A igreja precisa:

- **Ouvir os outros:** É necessário primeiro aprender e praticar a inclusividade e a aceitação das pessoas na própria igreja, bem como aprender mutuamente com as experiências acumuladas ao viver na pobreza. Os líderes autoritários poderão ver isso como uma ameaça.
- **Ouvir a comunidade:** Essa é uma área onde costumam acontecer mudanças radicais quando os líderes das igrejas descobrem como seus vizinhos realmente vivem. Esse processo de escuta precisa ir além do ato de consultar para ter empatia, valorizando e procurando compreender.
- **Ouvir a Deus:** Há uma necessidade constante de refletir sobre o que estamos aprendendo sobre Deus através do processo, de perguntar como Deus já está trabalhando na comunidade e de como a igreja pode tornar-se uma cooperadora de Deus nesta tarefa.

4. A igreja é uma comunidade que libera o potencial das pessoas

Há um enorme potencial nas comunidades. Uma pergunta importante para a igreja é como ela pode ajudar a liberar o potencial da comunidade para o bem de todos. A igreja precisa considerar a necessidade de trabalhar em parceria e de apropriar-se das iniciativas com a comunidade.

A igreja também precisa refletir se ela própria é uma 'comunidade que libera o potencial das

peessoas'. As pessoas têm oportunidades para usar seus dons e são valorizadas ao fazerem isso? O desenvolvimento da capacidade do grupo de coordenação é um aspecto importante nesse sentido.

5. A igreja se concentra em relacionamentos e não em projetos

A pobreza tem a ver com relacionamentos rompidos e um dos principais papéis da igreja é trazer reconciliação e restauração para os mesmos. As pequenas mudanças destinadas a fortalecer a comunidade devem ser incentivadas. Também vale lembrar que nem todos os processos de mobilização precisam resultar em projetos: as mudanças de atitudes e valores e a expressão de simples atos de amor podem fazer uma grande diferença.

6. A igreja é uma comunidade acostumada a celebrar

É importante que os processos de mobilização enfatizem os aspectos positivos, ou seja, as coisas boas da igreja e da comunidade e o que elas estão acertando, e não apenas os problemas.

Também é importante que a igreja reconheça os dons e talentos dados por Deus à igreja e à comunidade, celebrando a existência dos mesmos.

7. A igreja é uma comunidade acostumada a orar

A reflexão espiritual deve ser um componente importante para orientar a igreja durante o processo. A igreja deve identificar os aspectos distintamente cristãos do trabalho que realiza.

8. A igreja é uma comunidade unida

Muitas demandas são criadas quando alcançamos a comunidade. Se já existirem divisões na igreja, as mesmas ficarão mais óbvias durante um processo de mobilização. A igreja precisa ser um exemplo de união para a comunidade como um todo. Também é necessário que as igrejas da região se unam. Onde isso acontece, as igrejas tendem a crescer (João 17:23).

9. A igreja é uma comunidade paciente

Leva um bom tempo para que os processos de mobilização mudem posturas, ajudem na construção de relacionamentos e na superação de suspeitas.

10. A igreja é uma comunidade acostumada a doar

- A igreja reconhece os recursos que possui (tempo, dinheiro, mão-de-obra, experiência) e faz uso dos mesmos para beneficiar a comunidade como um todo.
- A igreja não aguarda recursos externos para começar a atuar.
- Poderá levar um bom tempo para que estas posturas sejam desenvolvidas. Em alguns processos, as igrejas iniciam projetos destinados a atender suas próprias necessidades (ex. levantar recursos para construir uma casa pastoral ou reformar o telhado da igreja), antes de adquirir a confiança necessária para trabalhar com a comunidade como um todo.

Autor: Tulo Raistrick

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

tearfund